

revista
Justificados

GUIA DIGITAL DE ESTUDOS BÍBLICOS

Nº 001



***A Vida Cristã
Fervorosa***

**Hábitos que revelam uma viva
e intensa relação com Deus**

Nossa Missão



***Levar a pura mensagem do evangelho
para o maior número possível de
pessoas (Marcos 16.15).***



revista

Justificados

**A Vida Cristã
Fervorosa**

**Hábitos que revelam uma viva
e intensa relação com Deus**

SUMÁRIO

Estudo 01: O motivo da conversão.....	03
Estudo 02: O primeiro amor.....	07
Estudo 03: A leitura e o estudo das escrituras.....	13
Estudo 04: A oração e a vigília.....	17
Estudo 05: O louvor.....	22
Estudo 06: Tempos de sequidão.....	27
Estudo 07: Perseverança na obediência.....	32
Estudo 08: Escravo da lei de Deus.....	37
Estudo 09: Confiando e descansando.....	42
Estudo 10: Tempos de refrigério.....	46

revista Justificados

A Vida Cristã Fervorosa

Hábitos que revelam uma viva e intensa relação com Deus



A Revista Justificados é uma publicação digital do Justificados Produções.

É expressamente proibida sua reprodução por quaisquer meios, salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Capa, diagramação e comentários

Jeferson do Amor Divino

Imagens

Lightstock | Pixabay

Referências bíblicas

Salvo indicação em contrário, as referências bíblicas constantes nesta revista são da NAA - Nova Almeida Atualizada® Tradução de João Ferreira de Almeida - Edição Revista e Atualizada®, 3ª edição.

Copyright © 2017 [Sociedade Bíblica do Brasil](#). Todos os direitos reservados. Texto bíblico utilizado com autorização.

Saiba mais sobre a [Sociedade Bíblica do Brasil](#). Acesse: <http://www.sbb.org.br>

JUSTIFICADOS PRODUÇÕES

Rua Brilho do Sol, 12, Castelo Branco,
Salvador - BA - 41322-050.

E-mail: contato@justificados.com.br

Site: justificados.com.br

Apresentação

Prezado irmão(ã), paz de Cristo!

É com muita alegria que lançamos a Revista Justificados, a qual se propõe ser um guia didático em seus estudos bíblicos.

Neste primeiro número, trazemos o seguinte tema: "A vida cristã fervorosa: hábitos que revelam uma viva e intensa relação com Deus", onde abordamos sobre experiências da jornada cristã e de hábitos que a fortalecem.

O nosso desejo é que Deus fale ao seu coração através desta e das próximas edições, a fim de que a sua vida seja, em Cristo, edificada (Cl 2.6-7). Se isso ocorrer, teremos atingido o nosso mais nobre objetivo.

Desejamos que Cristo ilumine o nosso entendimento e também o de cada leitor desta revista, para o sadio crescimento no estudo de Sua santa palavra.

Até a próxima!

Jeferson do Amor Divino.



01 | O MOTIVO DA CONVERSÃO



TEXTO EM FOCO

“Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus” (Efésios 2.8).



CONTEXTO BÍBLICO

EFÉSIOS 2.4-10:

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, 5 e estando nós mortos em nossas transgressões, nos deu vida juntamente com Cristo — pela graça vocês são salvos — 6 e juntamente com ele nos ressuscitou e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus. 7 Deus fez isso para mostrar nos tempos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

8 Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; 9 não de obras, para que ninguém se glorie. 10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.



INTRODUÇÃO

As Escrituras mostram que a conversão, desde o início de seu processo, é motivada unicamente pela graça de Deus e que não há bem que façamos que possa, de qualquer maneira, contribuir para que Ele nos ame mais. Se estamos perto dele, é porque Ele nos aproximou de Si (Jo 6.37).

1. O QUE É A CONVERSÃO?

1.1. Definição. A palavra *conversão* é originária de dois vocábulos latinos: *com*, que significa “totalmente” e *vetere*, que significa “virar”. Logo, a palavra *conversão* traz o sentido de mudança radical, de virada completa. Nas Escrituras, a *conversão* (hb. *sub*; gr. *epistrepho*) se refere à mudança de vida promovida por Deus no ser humano, fazendo-o abandonar a prática do pecado e a impiedade (2Cr 7.14; Jr 18.8). Ela é constituída de dois itens: a fé e o arrependimento. Sem estas duas coisas não há conversão autêntica.

1.2. Fé. A fé é o primeiro passo. Deus concede fé ao pecador para que tenha confiança na obra que Cristo realizou na cruz. Essa obra realizada por Cristo é o meio de concessão de eterna segurança para todo aquele que crê nele (Jo 3.16-18,36; Rm 1.16-17; 10.9). A morte de Cristo envolve, dentre outras coisas, perdão dos pecados e garantia de nova vida em que seja possível seguir longe da prática do pecado. Portanto, a verdadeira fé, conseqüentemente, leva o pecador ao próximo passo para a conversão: o arrependimento.

1.3. Arrependimento. Ao crer em Cristo, o pecador sente pesar pelos seus pecados e a necessidade de viver de maneira diferente desde então (Mt 3.2-3). Eis a presença do arrependimento. A importante decisão de mudança de atitude quando o pecador percebe que a maneira em que vive não é do agrado do Pai (2Co 7.9-11; Ez 18.23; 2Pe 3.9).

2. O MOTIVO DA CONVERSÃO (2.4-9)

2.1. O amor de Deus (2.4-6). Em sua carta ao Efésios, no capítulo 2, o apóstolo Paulo defende que “por causa do grande amor com que nos amou” é que Deus, sendo misericordioso, nos deu vida, quando estávamos

espiritualmente mortos. Ao nos ressuscitar da morte espiritual, “nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus” (v.6).

2.2. A graça de Deus (2.7-10). Dizer que a conversão é resultado da graça divina é entender e acreditar que o preço pela nossa salvação já foi pago por Cristo na cruz do calvário (Jo 19.30; Hb 9.12,28). Logo, não há mais sacrifício algum que seja necessário para ser salvo. Assim fosse, estaríamos conquistando a salvação por obras, por méritos próprios, o que, bíblicamente falando, é impossível (v.8). Portanto, o motivo da conversão não é o nosso esforço, e sim a graça e o amor do Eterno que trabalha em nós o Seu santo e soberano querer (2.4-7).

3. OS RESULTADOS DA CONVERSÃO (2.10)

3.1. As boas obras. Ao invés de ser o meio da conversão, como muitos asseveram, as boas obras são o resultado dela. Sobre as boas obras, o apóstolo Paulo vai ensinar que fomos criados em Cristo Jesus para a sua realização. Já estava no plano de Deus que andássemos em justiça (2.10; 4.20-24; Cl 1.10; Tt 2.14).

3.2. A perseverança. A verdadeira conversão é mantida pela perseverança (Jo 6.36-40,45-47; 10.27-29; 2Tm 2.12). O verdadeiro convertido, mesmo que tropece e caia, que seja levado para longe do Pai pelas muitas ondas da vida, pelas muitas circunstâncias e problemas (Lc 15.13), decerto retornará. Ainda que no final, voltará e dirá: “Pai, pequei [...]; já não sou digno de ser chamado de seu filho” (Lc 15.21). Por certo, o bondoso Pai Celestial o receberá de volta em Seus braços de amor (Lc 15.22). A perseverança do salvo nem sempre consiste numa permanência ininterrupta no caminho da paz, mas ainda, na graça de retornar caso venha a cair (Rm 14.4).

CONCLUSÃO

Podemos ter plena confiança de que tudo está bem e assim continuará se crermos que do Senhor vem a nossa salvação (Sl 3.8). Nessa perspectiva, Ele nos promete que todas as coisas cooperarão para o nosso bem e que nada poderá nos separar do Seu amor (Rm 8.28-39).



MINHA ORAÇÃO

Ore a Deus em favor da conversão de sua família, amigos e conhecidos, e para que o Senhor alcance também as muitas almas que não conhecem a Cristo e permanecem, portanto, afastadas de Seu terno amor. Confie que o Senhor tem poder de atraí-los a Si.



HORA DA REVISÃO

1. Qual a definição de conversão?

2. Quais itens constituem a conversão?

3. O que motiva a conversão?

4. Complete: “Ao invés de ser o meio da conversão, como muitos asseveram, as boas obras (...)”

5. Quais são os resultados da conversão?



02 | O PRIMEIRO AMOR



TEXTO EM FOCO

“Tenho, porém, contra você o seguinte: você abandonou o seu primeiro amor” (Apocalipse 2.4).



TEXTO BASE

APOCALIPSE 2.1-5:

1— Ao anjo da igreja em Éfeso escreva:

“Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2 Conheço as obras que você realiza, tanto o seu esforço como a sua perseverança. Sei que você não pode suportar os maus e que pôs à prova os que se declaram apóstolos e não são, e descobriu que são mentirosos.

3 Você tem perseverança e suportou provas por causa do meu nome, sem esmorecer. 4 Tenho, porém, contra você o seguinte: você abandonou o seu primeiro amor.

5 Lembre-se, pois, de onde você caiu. Arrependa-se e volte à prática das primeiras obras. Se você não se arrepender, virei até você e tirarei o seu candelabro do lugar dele (...).”



JUSTIFICADOS
PELA FÉ NO SALVADOR